

STARTUP E CONTABILIDADE

Entenda como essa união pode levar a uma jornada de sucesso profissional

(tags: Startup; Contabilidade; Lucro; Contabilidade online;)

Emergentes na década de noventa do século passado, e ainda mais recentes no Brasil, as startups são atuais tendências vistas como uma possibilidade de investimento com maiores ganhos e menores gastos. Entretanto, em meio a tantas vantagens, um dos principais riscos que esse setor corre é o cenário de incerteza que enfrenta.

Esse é um ponto chave para entender a importância de se pensar na contabilidade de seus negócios: garantir maior estabilidade!

A partir dessa leitura, você poderá entender melhor o funcionamento desse segmento empreendedor e saber a importância de aliar organização contábil a seus investimentos!

Para iniciar, vamos entender com maior profundidade as especificidades, vantagens e desafios das startups no mundo dos negócios.

Você sabe o que diferencia uma startup de outras empresas?

No Brasil, as startups surgiram após a bolha da internet, entre 1996 e 2001. Entretanto, esses modelos de negócios modernos e diversificados já haviam emergido nos Estados Unidos desde o início da década de 90 como projetos sustentáveis que objetivavam alta lucratividade.

Em geral, é isso que visam as startups: pouco gasto, muito lucro e rápido crescimento com um trabalho feito de forma inovadora e moderna. Mas não seria esse o objetivo de qualquer empresa?

Vamos então entender os tipos e características das startups que as diferenciam das empresas convencionais.

Tipos de startups

> *Business to Business (B2B)*: traduzido, o termo denota “negócios para negócios”. De fato, esse nicho de startup visa atender a outras empresas, como fornecedora. Exemplo: a plataforma Netfoods, que promete conectar restaurantes a fornecedores com redução de 50% dos custos de compra;

> *Business to Consumer (B2C)*: são negócios para consumidores finais, como serviços de transportes. Exemplo: Uber, Netflix, etc.

> Business to Business to Consumer (B2B2C): essas startups visam atender tanto as empresas quanto os consumidores finais. Exemplo: o iFood, que faz parcerias com restaurantes a fim de impulsionar a venda ao atingir com mais facilidade e um maior número de clientes.

Agora que já conhecemos os principais tipos de startups de acordo com suas finalidades, vamos observar algumas de suas características que as diferenciam dos modelos tradicionais de se fazer negócios.

Modelo de Negócios

Como você transforma seu trabalho em dinheiro? Ao responder essa pergunta, você define também o seu modelo de negócios. Por exemplo, a maneira que a Netflix gera valor e ganha dinheiro é cobrando uma mensalidade dos usuários – e, convenhamos, fica bem mais em conta do que alugar filme por filme. Já o modo do Google lucrar é por meio de “cliques” em anúncios... e por aí vai. Nas startups, o foco não é necessariamente no produto que ele comercializa, e sim no valor e na rentabilidade. Em outras palavras, na balança de custo-benefício, o custo é bem baixo na medida em que o benefício mais alto. Uma startup de sucesso cria ou inova um modelo de negócios e gera ainda mais lucro pela novidade e praticidade.

Repetível

Refere-se à capacidade de uma startup produzir inúmeras vezes, em escala potencialmente ilimitada. O que também significa que o produto não varia muito de cliente para cliente. O foco não é na customização, e sim na quantidade de produção e entrega.

Escalável

Uma startup visa o crescimento ilimitado sem necessidade de alterar o seu modelo de negócios. Talvez essa característica seja o ponto chave dessas modernas empresas, uma vez que significa aumentar exponencialmente a produção - e, claro, os lucros - mantendo os custos bem mais baixos. Por exemplo: não importa quantos clientes mensais a Netflix tenha e o tanto que seus produtos sejam reproduzidos nas telas, os gastos não variam tanto quanto o lucro obtido.

Cenário de incertezas

Ao iniciar o projeto de gerenciar uma startup, com toda sua promessa de ser inovadora, é essencial substituir processos tradicionais e engessados.

Não há garantias de que o projeto será sustentável, nem de que vai resultar no retorno esperado. Até se tornar de fato escalável, há muita imprecisão e, na maioria das vezes, investimentos inclusos.

E uma das formas de vencer esse cenário de grandes incertezas é aliar a organização do setor contábil aos objetivos de sua startup!

Que cuidar da contabilidade é de suma importância para qualquer negócio isso todos já sabemos. Mas como deve ser feita a organização contábil de uma empresa que não se enquadra nos métodos tradicionais?

Explicaremos essa questão a seguir!

Contabilidade para startups: a fuga do tradicional

Para melhor organização e sucesso de seu empreendimento, a figura de um assessor de contabilidade é indispensável. Com as startups não é diferente - talvez até mais necessário devido ao cenário de incertezas, o qual já vimos sobre, e à falta de uma legislação específica, o que dificulta a organização contábil.

Entretanto, um modelo moderno e inovador de negócios também acompanha uma contabilidade que foge à tradicional. Nesses moldes, cada vez mais o contador deixa de ser aquele profissional que apenas faz anotações e entrega papéis para tomar a postura de um verdadeiro conselheiro de contabilidade.

Acompanhe abaixo algumas dicas e características do saber contábil para as startups!

1. Manter o Balancete Mensal

É de suma importância registrar todas as entradas e saídas, os ativos e passivos, investimentos, capital de giro, enfim, todas as informações relativas ao balancete da startup. Mesmo os menores gastos devem ser identificados e registrados. Isso porque o contador vai se basear nessas informações para tomar decisões importantes para os planejamentos financeiros, estratégicos e da gestão de sua empresa.

Para uma startup, que pode sofrer grandes alterações de cenário em pouco tempo, o Balancete Mensal é mais eficaz que o Balanço Patrimonial, uma vez que a frequência do segundo é anual. Esse levantamento pode ser cobrado por

seu assessor contábil até todo 5º dia útil do mês vigente, para que o gestor de uma startup possa prosseguir com suas atividades de modo mais seguro a partir de tomadas de decisões mais conscientes.

Por meio da análise dos registros mensais, o contador poderá passar ao gestor de uma startup mais segurança e firmeza a fim de alcançar o maior crescimento possível para a empresa.

2. Observar os ativos, passivos e capital de giro

Com um bom registro dos ativos (contas a receber, bens, créditos e direitos) e passivos (contas a pagar, dívidas e obrigações), pode-se ter maior percepção dos limites de seu negócio. Por exemplo: se o seu capital está mais concentrado nos estoques, pode significar muito investimento em armazenamento, o que dificulta uma liquidez imediata, ou seja, terá dificuldades em transformar recursos em dinheiro rapidamente.

É muito importante observar o equilíbrio ideal entre ativos e passivos a fim de manter o capital de giro saudável para o funcionamento de seu empreendimento. Esse equilíbrio pode ser encontrado a partir da análise dos dados registrados, principalmente do Balancete Mensal.

O profissional ideal para fazer essa análise é o contador, que pode identificar problemas contábeis e antever um possível fracasso na gestão.

3. Não basta registrar, tem que saber analisar!

Por meio de uma boa análise, o contador poderá fazer uma possível previsão de alguns dados em prol do benefício da empresa e de seu objetivo comercial. Observe alguns pontos que podem ser estudados e aprofundados por parte do assessor de contabilidade:

- > identificar o capital disponível;
- > diferenciar despesas de investimento;
- > detectar o Custo da Mercadoria Vendida (CMV), média ideal de estoque mensal, rotação de compra e giro de mercadorias;
- > comparar o rendimento com outras empresas do setor por meio do estudo de métricas tais como: liquidez, rentabilidade, nível de endividamento, etc;
- > listar prováveis investimentos a serem feitos que vão trazer retornos favoráveis;
- > definir o limite máximo de gastos;
- > estabelecer o mínimo que se deve ganhar em determinado período.

No geral, o contador pode estabelecer estratégias para melhorar o desempenho e agregar valor ao empreendimento. Isso, para uma startup, é imprescindível: o foco na necessidade dos clientes e no que estão dispostas a adquirir, a fim de agregar valor ao produto por um custo-benefício em conta.

Principalmente devido ao cenário incerto já mencionado nesta leitura, a habilidade do assessor de contabilidade em realizar uma gestão dos riscos é indispensável para atingir rentabilidade e sustentabilidade duradouras em uma startup. É por meio desse método que o profissional poderá precaver situações problemáticas tais como receitas abaixo do necessário e despesas mais altas.

4. Definir o valuation

Você sabe o que é o *valuation* de sua startup? É o que define o quanto vale sua empresa. Esse dado é de extrema importância, principalmente na hora de realizar transações e aquisições, lidar com processos judiciais e para fins contábeis. A contabilidade facilita o cálculo do *valuation* - a partir do fluxo de caixa, do custo de capital e de demonstrações financeiras que sirvam como base para a avaliação -, de modo a cumprir as exigências do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

5. Realizar a escolha correta do regime tributário

Essa é outra informação que somente o contador vai poder oferecer de forma mais acertada quanto for possível. O regime tributário vai definir o quanto de impostos você deverá pagar ao mês ou no ano-calendário, de acordo com o perfil de sua empresa. Ou seja, fazer isso de forma correta indica pagar menos impostos!

Além disso, um regime tributário adequado permite ampliar as possibilidades de investimentos e capital de giro, fatores essenciais para a saúde financeira de uma startup!

Cada regime possui características próprias e adequadas a um tipo de empreendimento. Você pode ter mais detalhes sobre os tipos de regimes tributários em outro artigo¹ de nosso site, mas de um modo geral eles podem ser:

¹ <https://atomcontabil.com.br/como-escolher-a-natureza-juridica-da-empresa/#more-158>

> Simples Nacional: voltado para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), unifica todos os impostos no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS);

> Lucro Real: obrigatório para algumas empresas conforme a atividade que desempenham (como as instituições bancárias) e opcional para aquelas com receita bruta acima de R\$78 milhões;

> Lucro Presumido: baseia em uma margem de lucro previamente fixada na legislação. Ou seja, independentemente do faturamento da empresa, a tributação vai incidir pelo que foi previamente determinado.

Definir esse perfil e o regime tributário mais rentável para uma startup é ainda um pouco mais complicado que o de costume, uma vez que esses empreendimentos podem possuir grande variedade de opções e por não possuírem leis específicas, o que pode levar a negócios informais. Qualquer falta de atenção ou informação pode resultar em prejuízos. Para oferecer à sua startup melhor adequação tributária o indicado é consultar um assessor de contabilidade.

Empreender, por si só, significa assumir riscos. Entretanto, optar por uma contabilidade especializada é o mesmo que escolher trabalhar na legalidade e arriscar muito menos. Dessa forma, você pode diminuir exponencialmente os erros, incertezas e desafios inerentes à gestão de uma startup.

Startups e a contabilidade especializada online

Contratar um serviço de contabilidade geral para sua startup, ou seja, aquele que não é especializado em suas especificidades, pode lhe causar severos danos como erros e fraudes em declarações fiscais, custos desnecessários gerados pela má escolha de regime tributário, falta de conhecimento em dados específicos e até inviabilização na recepção de investimentos. Por outro lado, apostar em um assessor contábil especializado em startups, além de diminuir os riscos acima citados, pode lhe garantir oportunidades para entrar em programas de incentivo.

Investir – e veja bem, é um investimento, e não uma simples despesa! - na contabilidade de sua empresa é um importante passo de planejamento estratégico que pode lhe gerar rentáveis frutos. Enquanto a falta de preparo técnico somada ao tempo que deve ser investido para organização contábil pode resultar em um alto custo, como o descontrole financeiro.

Entretanto, a assessoria contábil especializada pode ser um serviço demasiadamente caro para um empresa que está no início de seus trabalhos. Uma solução ideal para esse fator seria apostar nos serviços online de contabilidade!

Confira algumas vantagens de investir na contabilidade online para sua startup trilhar um caminho promissor:

- > Simplicidade e fluidez: você pode contar com o auxílio, totalmente pela internet, de um profissional contador especialmente capacitado na área. É rápido, simples e fácil;
- > Chega de papéis: praticidade e automatização são palavras chaves da contabilidade online. Contamos com softwares que lhe oferecem históricos de rendimentos e formas de fazer Balancete Mensal e diversos registros que vão lhe economizar muito tempo e dor de cabeça. Consultar e controlar sua contabilidade ficou bem mais simples e ágil!
- > Fim das reuniões e espaço em agendas: agora você mesmo pode ditar o melhor horário para lidar com a contabilidade de sua empresa;
- > Modernidade: há algo que combine mais com uma startup?
- > Economia: por fim, e não menos importante, os preços acessíveis para uma assessoria contábil especializada em seus negócios são grandes atrativos.

Não cair na informalidade e as inúmeras incertezas são desafios recorrentes aos gestores de startups, e a contabilidade online se mostra cada vez mais eficiente para vencer esses obstáculos.

E você, tá esperando o quê para parar de se arriscar e investir certo na assessoria contábil de seu negócio?